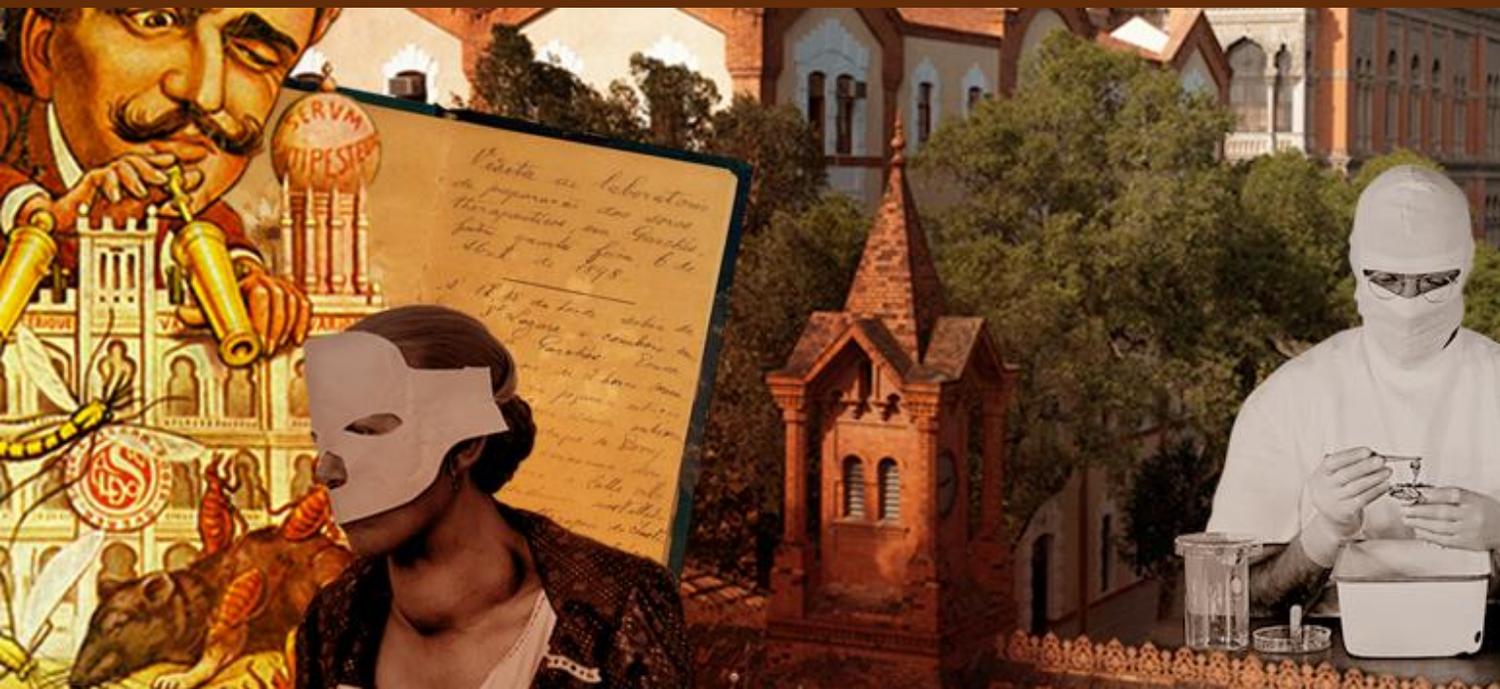


Descrição de metadados mínimos para integração e preservação digital dos acervos científicos e culturais da Fundação Oswaldo Cruz: Um estudo de caso

Aline da Silva Alves | ICICT
Barbara Dias de Oliveira | IOC
Carolina Sacramento | COC
Caroline Ghirardelli | VPPCB
Claudete Queiroz | ICICT
Inês Nogueira | COC
Ivone Sá | COC
Karina Veras | COC
Marise Terra | COC
Marcos José Pinheiro | COC
Rodrigo Ferrari | ICICT



CONTEXTUALIZAÇÃO

FIOCRUZ

Preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da Fiocruz e contribuir para a preservação da memória da saúde e das ciências biomédicas é uma das finalidades da instituição (Estatuto da Fiocruz, 2016)

ACERVOS DIGITAIS

Compostos por objetos digitais oriundos da digitalização e dos documentos natos digitais produzidos pela Fiocruz. Esses objetos compõem o patrimônio da instituição, tanto pelo seu caráter histórico, probatório e informativo, como pela sua função científica e cultural

DESAFIOS

- Interoperar acervos de natureza heterogênea
- Garantir o acesso e a interpretação dos objetos digitais (e seus meios de apresentação) com o passar dos anos

PRESERVO: COMPLEXO DE ACERVOS DA FIOCRUZ

Visa a preservação e difusão dos acervos culturais e científicos da instituição

Integra-se aos esforços nacionais realizados nos últimos anos para a preservação do patrimônio científico e cultural brasileiro

Conta com apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Parceria da Casa de Oswaldo Cruz (COC), Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e Instituto de Comunicação e Informação Tecnológica em Saúde (ICICT)

Contempla acervos: Arquitetônico, Urbanístico e Arqueológico, Bibliográfico, Biológico, Museológico e Arquivístico

Propõe-se a digitalizar acervos e a criar catálogos virtuais que ficarão disponíveis para acesso à sociedade e à comunidade científica

Pretende elaborar um Plano de Preservação Digital e um Manual de Digitalização com diretrizes institucionais normativas

Estende-se a todas as unidades da Fiocruz que detenham a guarda e preservem acervos culturais e científicos

METADADOS DESCRITIVOS E DE PRESERVAÇÃO

PORQUE SÃO IMPORTANTES?

Consubstanciam os processos de preservação digital e de integração dos acervos arquivístico, bibliográfico, museológico e coleções biológicas

RESPONSÁVEIS PELA PADRONIZAÇÃO

Grupo composto por bibliotecários, arquivistas, analistas de sistemas, microbiologistas e historiadores, especialistas, que realizam o tratamento técnico desses acervos e conhecem suas especificidades

AÇÕES NECESSÁRIAS

- Estabelecer uma padronização mínima dos metadados descritivos para orientar a descrição e a representação dos acervos
- Identificar e propor o uso de um padrão de metadado de preservação digital

BENEFÍCIOS DOS METADADOS

Viabilizam a integração de acervos, permitindo a interoperabilidade em ambientes informacionais (**descritivos**) e garantem o acesso, integridade e autenticidade dos objetos ao longo do tempo (**preservação**)

ETAPAS DE TRABALHO

1

Identificar os metadados utilizados atualmente nos diferentes acervos (fontes de informação)

2

Criar planilhas por tipo de fonte de informação com cada metadado descritivo e a sua definição

3

Comparar os metadados identificados com o padrão Dublin Core (DC)

ETAPAS DE TRABALHO

4

Analisar a definição de cada metadado descritivo e identificar os metadados que, embora possuam diferentes nomenclaturas, sejam utilizados para descrever o mesmo tipo de informação

5

Realizar a compatibilização entre o padrão DC e os padrões utilizados nas fontes de informação

6

Identificar o conjunto mínimo de metadados descritivos a ser proposto para utilização nos acervos Fiocruz

ETAPAS DE TRABALHO

7

Estudar o padrão de metadados PREMIS (Data Dictionary for Preservation Metadata)

8

Identificar o conjunto mínimo de metadados de preservação a ser utilizado nos acervos da Fiocruz (contexto do Preservo)

9

Consolidar e descrever os metadados mínimos, descritivos e de preservação no Plano de Preservação Digital

METODOLOGIA CROSSWALK METADADOS DOS

ACERVOS FIOCRUZ:

- Identificação nos bancos de dados dos acervos arquivístico, bibliográfico, museológico, coleção botânica e coleções biológicas os campos utilizados para realizar a descrição dos itens de cada tipo de acervo.
- A partir desse levantamento, para cada acervo foi criada uma planilha com todos os elementos de cada banco de dados, com uma breve descrição sobre o que é cada elemento e, em paralelo, com uma planilha que continha os 15 elementos do *Dublin Core*, seus qualificadores e descrição minuciosa sobre cada elemento e iniciou-se o trabalho de compatibilização ou no Inglês *crosswalk* dos metadados.
- Após realizar essa compatibilização para cada tipo de acervo, foram marcados encontros com os especialistas de cada acervo para fazer ajustes e validar o trabalho realizado.
- Por fim, foi criada uma tabela com os cinco tipos de acervo e a compatibilização de cada elemento com o Dublin Core e, a partir dessa visão sistêmica pode-se identificar quais elementos *Dublin Core* aparecem nos cinco tipos de acervos, que são eles: identifier; title; contributor.author; description, date e subject.

OBRIGADO!

Aline da Silva Alves | aline.alves@icict.fiocruz.br | ICICT

Barbara Dias de Oliveira | barbaradias@ioc.fiocruz.br | IOC

Carolina Sacramento | carolina.sacramento@fiocruz.br | COC

Caroline Ghirardelli | caroline.ghirardelli@fiocruz.br | VPPLR

Claudete Queiroz | claudete.queiroz@icict.fiocruz.br | ICICT

Inês Nogueira | ines.nogueira@fiocruz.br | COC

Ivone Sá | ivone.sa@fiocruz.br | COC

Karina Veras | karina.gagliano@fiocruz.br | COC

Marise Terra | marise.terra@fiocruz.br | COC

Marcos José Pinheiro | marcos.pinheiro@fiocruz.br | COC

Rodrigo Ferrari | rodrigo.ferrari@icict.fiocruz.br | ICICT